

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DA ASSOCIAÇÃO
MÉDICA BRASILEIRA (AMB), REALIZADA NO DIA 17 DE
NOVEMBRO DE 2011, EM SÃO PAULO (SP)

1 **PRESENTES:** DR. FLORENTINO DE ARAÚJO CARDOSO FILHO,
2 PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA; DR. ALDEMIR
3 HUMBERTO SOARES, SECRETÁRIO-GERAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA
4 BRASILEIRA; DR. ANTÔNIO JORGE SALOMÃO, PRIMEIRO-
5 SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA/
6 REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES
7 DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA; DR. JOSÉ LUIZ BONAMIGO
8 FILHO, SEGUNDO-TESOUREIRO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA
9 BRASILEIRA; DR. EDMUND CHADA BARACAT, DIRETOR
10 CIENTÍFICO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA; DR. ROGÉRIO
11 TOLEDO JR., DIRETOR DE PROTEÇÃO AO PACIENTE DA
12 ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA/REPRESENTANTE DA
13 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA; DR.
14 LEONARDO SILVA, COORDENADOR DO PROJETO DE EDUCAÇÃO
15 MÉDICA CONTINUADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA; DR.
16 ANÍSIO DE MOURA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
17 MEDICINA PREVENTIVA E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE; DR.
18 ANTÔNIO BATISTA DE QUEIROZ, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
19 BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL; DRA. BOGDANA VICTÓRIA
20 KADUNC, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
21 DERMATOLOGIA; DR. CARLOS JACOB, REPRESENTANTE DO
22 COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIA DIGESTIVA; DR. CARLOS
23 ROBERTO CAMPOS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE

24 MEDICINA DO TRABALHO; **DR. DANIEL RINALDI DOS SANTOS**,
25 PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA; **DR.**
26 **DENNIS A. R. BURNS**, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE
27 BRASILEIRA DE PEDIATRIA; **DR. DJALMA SILVA JÚNIOR**,
28 REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA;
29 **DRA. EDNA STRAUSS**, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE
30 BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA; **DR. ÊNIO ROGACHESKI**,
31 REPRESENTANTE DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA; **DR.**
32 **GUILHERME B. B. PITTA**, PRESIDENTE DA SOCIEDADE
33 BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR; **DR.**
34 **GUSTAVO DINIZ FERREIRA GUSSO**, PRESIDENTE DA SOCIEDADE
35 BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE; **DR.**
36 **JARBAS SIMAS**, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
37 PERÍCIAS MÉDICAS; **DR. JOSÉ JARDIM**, REPRESENTANTE DA
38 SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA; **DR.**
39 **MARCO AURÉLIO DA SILVA CÉSAR**, REPRESENTANTE DA
40 SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERÍCIAS MÉDICAS; **DRA. MARIA**
41 **ALMERINDA ALVES**, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA
42 DE NEUROCIRURGIA; **DRA. MARIA DAS GRAÇAS P. SANNA**,
43 REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA
44 DIGESTIVA; **DR. MODESTO ANTÔNIO DE O. JACOBINO**,
45 PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA; **DR.**
46 **PAULO GIORELLI**, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
47 DE NUTROLOGIA; **DR. ROBSON FERRIGNO**, PRESIDENTE DA
48 SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA; **DR. SÉRGIO SAMIR**
49 **ARAP**, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA
50 DE CABEÇA E PESCOÇO; **DRA. SÍLVIA REGINA MENDES PEREIRA**,

51 PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E
52 GERONTOLOGIA; **DR. SUEL ABUJAMRA**, REPRESENTANTE DO
53 CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA; **DRA. THAÍS HEINKE**,
54 REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CITOPATOLOGIA;
55 **DR. WAGNER MORANDINI**, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE
56 BRASILEIRA DE UROLOGIA; **DR. AKIRA ISHIDA**, REPRESENTANTE
57 DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA;
58 **DRA. ANA PAULA CASTRO**, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO
59 BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA; **DR. EDUARDO**
60 **MEIRELLES**, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
61 REUMATOLOGIA; **DR. OSCAR PIRES**, REPRESENTANTE DA
62 SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA; **DR. VÁLTER**
63 **MAKOTO NAKAGAWA**, REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
64 DE NUTROLOGIA. **PAUTA:** 1) **ABERTURA**; 2) **APROVAÇÃO DAS**
65 **ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES, DE 18/08/2011 E**
66 **22/09/2011**; 3) **PEDIDO DE REPRESENTAÇÃO DA ESPECIALIDADE**
67 **RADIOTERAPIA**; 4) **APROVAÇÃO DO CONVÊNIO DA ASSOCIAÇÃO**
68 **BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E DA SOCIEDADE BRASILEIRA**
69 **DE PERÍCIAS MÉDICAS**; 5) **VERSÃO FINAL DOS PROGRAMAS DE**
70 **RESIDÊNCIA MÉDICA**; 6) **FÓRUM DE ESPECIALIDADES MÉDICAS**
71 **DA CME (COMISSÃO MISTA DE ESPECIALIDADES)**; 7) **OUTROS**
72 **ASSUNTOS**. O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA
73 BRASILEIRA, **DR. ALDEMIR HUMBERTO SOARES**, ABRIU A
74 REUNIÃO, PASSANDO DE IMEDIATO A PALAVRA AO DIRETOR
75 CIENTÍFICO DA ENTIDADE, **DR. EDMUND CHADA BARACAT**, PARA
76 QUE FIZESSE SUAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS (ITEM 1 DA
77 **PAUTA – “ABERTURA”**). O **DR. BARACAT SAUDOU OS PRESENTES**

78 AO QUE SERIA O PRIMEIRO ENCONTRO DO CONSELHO CIENTÍFICO
79 DA ATUAL GESTÃO. PEDIU QUE NESTAS REUNIÕES COMPAREÇA
80 SEMPRE O PRESIDENTE OU O REPRESENTANTE OFICIAL DA
81 SOCIEDADE DE ESPECIALIDADE, “HAJA VISTA QUE DECISÕES
82 IMPORTANTES PODEM SER TOMADAS”, AS QUAIS EXIGEM A
83 PRESENÇA DE UM DELES. EM ATENÇÃO AO ITEM 2 DA PAUTA
84 (“APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES, DE
85 18/08/2011 E 22/09/2011”), O DR. ALDEMIR SOLICITOU QUE
86 EVENTUAIS ALTERAÇÕES NOS DOCUMENTOS EM QUESTÃO SEJAM
87 APONTADAS DENTRO DE UMA SEMANA, DEPOIS DO QUE AMBOS
88 SERÃO CONSIDERADOS APROVADOS. O DR. BARACAT ALERTOU
89 PARA TRECHO DA ATA DE 18/08/2011 EM QUE O PROFESSOR
90 MILTON ARRUDA APRESENTA O PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA
91 ATENÇÃO PRIMÁRIA E TRATA DOS AUMENTOS DE VAGAS PARA
92 MÉDICOS E DO NÚMERO DE RESIDENTES, E, AO MESMO TEMPO,
93 CONSIDERA INVIÁVEL A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE
94 CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS PARA OS MÉDICOS DO SETOR
95 PÚBLICO NOS PRÓXIMOS 10 ANOS. NA SEQUÊNCIA DOS
96 TRABALHOS, O DR. ALDEMIR INTRODUZIU O ITEM 3 DA ORDEM
97 DO DIA (“PEDIDO DE REPRESENTANÇÃO DA ESPECIALIDADE
98 RADIOTERAPIA”). EXPLICOU QUE A RADIOTERAPIA, APESAR DE
99 JÁ CONTAR COM UMA SOCIEDADE ESPECIALIZADA, ESTAVA
100 REPRESENTADA NO ÂMBITO DA AMB PELO COLÉGIO BRASILEIRO
101 DE RADIOLOGIA: “O GRUPO DE RADIOTERAPIA FOI CRESCENDO E
102 GANHANDO CORPO DENTRO DO COLÉGIO DE RADIOLOGIA,
103 TORNANDO-SE UM RAMO IMPORTANTE. EM 2002, QUANDO SAIU A
104 PRIMEIRA RESOLUÇÃO DA COMISSÃO MISTA DE ESPECIALIDADES,

105 A RADIOTERAPIA PASSOU A TRABALHAR MAIS FORTE NO SENTIDO
106 DA REPRESENTAÇÃO DIRETA JUNTO À ASSOCIAÇÃO MÉDICA
107 BRASILEIRA. PARA TANTO, NUM PROCESSO REGULAR, HÁ
108 NECESSIDADE DESTE CONSELHO CIENTÍFICO APROVAR O
109 INGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE RADIOTERAPIA”. O
110 SECRETÁRIO-GERAL OBSERVOU TAMBÉM QUE A AMB JÁ TOMARA AS
111 DEVIDAS PROVIDÊNCIAS PERANTE O COLÉGIO BRASILEIRO DE
112 RADIOLOGIA PARA A CONSUMAÇÃO DO PLEITO DOS MÉDICOS
113 RADIOTERAPEUTAS. EM SEGUIDA, PASSOU A PALAVRA AO DR.
114 ROBSON FERRIGNO, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
115 RADIOTERAPIA. O DR. FERRIGNO DESTACOU QUE A
116 RADIOTERAPIA É RECONHECIDA COMO ESPECIALIDADE MÉDICA
117 PELO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA DESDE 2002 PARA
118 EFEITO DE REGISTRO E QUALIFICAÇÃO, CARACTERIZANDO-SE
119 PELO USO DE RADIAÇÃO IONIZANTE PARA PREVENÇÃO E
120 TRATAMENTO DE DETERMINADAS DOENÇAS. “NÃO EXISTE OUTRA
121 ESPECIALIDADE COM PARALELO A ISSO”, ASSINALOU O
122 PRESIDENTE DA SBR, ACRESCENTANDO: “CERCA DE 60% DOS
123 CASOS DE CÂNCER DIAGNOSTICADOS HOJE VÃO PRECISAR DE
124 RADIOTERAPIA EM PELO MENOS UMA FASE DO TRATAMENTO”.
125 APÓS DETALHAR A COMPLEXIDADE DA FORMAÇÃO DO MÉDICO
126 RADIOTERAPEUTA, QUE REQUER QUATRO ANOS DE RESIDÊNCIA, O
127 DR. FERRIGNO SALIENTOU HAVER 100 MIL PACIENTES NA REDE
128 PÚBLICA SEM ACESSO À RADIOTERAPIA. “A SITUAÇÃO É
129 CAÓTICA. ENTÃO, A ESPECIALIDADE RADIOTERAPIA TEM DE SER
130 VISTA COM MUITA SÉRIE. SE A SOCIEDADE BRASILEIRA DE
131 RADIOTERAPIA TORNAR-SE FORTE, PRINCIPALMENTE COM

132 ASSENTO NA AMB, GANHAREMOS UM GRANDE APOIO NESSA LUTA”,
133 ENFATIZOU. DE OUTRA PARTE, INFORMOU QUE A SBR DISPÕE DE
134 SEDE E ESTATUTO PRÓPRIOS, *SITE* INSTITUCIONAL E OUTROS
135 APARATOS ESTRUTURAIS; REALIZA CONGRESSOS ANUAIS A
136 REUNIR CERCA 1 MIL PARTICIPANTES E CONTA COM 520
137 ASSOCIADOS. POSTO EM APRECIÇÃO PELO CONSELHO
138 CIENTÍFICO DA AMB, O PLEITO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
139 RADIOTERAPIA FOI APROVADO POR ACLAMAÇÃO. ASSIM, A
140 ENTIDADE PASSARÁ A INTEGRAR OFICIALMENTE O CONSELHO
141 CIENTÍFICO DA AMB TÃO LOGO O NOVO CONVÊNIO SEJA
142 FORMALIZADO, O QUE DEVE OCORRER EM ATÉ QUATRO MESES,
143 CONFORME ASSEGUROU O DR. ALDEMIR HUMBERTO SOARES. O
144 PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, DR.
145 FLORENTINO DE ARAÚJO CARDOSO FILHO, SAUDOU OS
146 DIRIGENTES DAS SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE. “A AMB É A
147 CASA DE TODOS OS MÉDICOS BRASILEIROS E AS
148 ESPECIALIDADES SÃO MUITO, MUITO BEM-VINDAS”, DECLAROU.
149 “SOMOS AMIGOS – NOSSOS INIMIGOS NÃO ESTÃO AQUI, MAS LÁ
150 FORA. DEVEMOS CAMINHAR SEMPRE NO SENTIDO DE MANTERMOS
151 UMA RELAÇÃO HARMONIOSA ENTRE NOSSAS ESPECIALIDADES. SE
152 HOVER DIVERGÊNCIAS, LITÍGIOS, CONFLITOS, QUE
153 PROCUREMOS RESOLVÊ-LOS JUNTOS, COM UM SÓ FOCO: O MELHOR
154 PARA O NOSSO PACIENTE” – FORAM AS PALAVRAS DO
155 PRESIDENTE. O ITEM 4 DA PAUTA (“APROVAÇÃO DO CONVÊNIO
156 DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E DA
157 SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERÍCIAS MÉDICAS”) FOI ABORDADO
158 PELO SECRETÁRIO-GERAL DA AMB. O DR. ALDEMIR HUMBERTO

159 SOARES RECORDOU O DESENCONTRO OCORRIDO ENTRE AS DUAS
160 SOCIEDADES EM QUESTÃO, DEPOIS DA RESOLUÇÃO DA COMISSÃO
161 MISTA DE ESPECIALIDADES QUE CRIOU A ÁREA DE ATUAÇÃO
162 “PERÍCIA MÉDICA” E DA POSTERIOR FUSÃO DE ÁREAS, APÓS
163 UMA SEGUNDA RESOLUÇÃO, ESTA A ALTERAR O NOME DA
164 ESPECIALIDADE “MEDICINA LEGAL” PARA “MEDICINA LEGAL E
165 PERÍCIA MÉDICA”. EIS O ESCLARECIMENTO DO DR. ALDEMIR:
166 “PELA COMISSÃO MISTA DE ESPECIALIDADES, A TITULAÇÃO DA
167 ÁREA DEVE SER FEITA PELA AMB MEDIANTE CONVÊNIO COM A
168 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS
169 MÉDICAS, QUE É UMA FUSÃO DAS DUAS SOCIEDADES QUE JÁ
170 EXISTIAM NA AMB. COMO, LEGALMENTE, TRATA-SE DE ROMPER
171 UM CONVÊNIO E ASSINAR UM NOVO COM UMA NOVA ENTIDADE,
172 ESSA NOVA ENTIDADE TEM DE SER FUNDADA COM A AUTORIZAÇÃO
173 DESTE CONSELHO CIENTÍFICO. TODA A DOCUMENTAÇÃO JÁ FOI
174 PREPARADA PELA DIRETORIA EXECUTIVA DA AMB. AGORA,
175 ENTRAMOS NUM IMPASSE, POIS NÃO PODEMOS MAIS CERTIFICAR
176 PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL NEM PELA
177 SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERÍCIAS MÉDICAS, E CORREMOS O
178 RISCO DE PREJUDICAR UM GRUPO DE MÉDICOS. FOMOS
179 OBRIGADOS A INTERROMPER UM CONCURSO NESTE ANO POR NÃO
180 TERMOS AUTORIZAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO, JÁ QUE NÃO
181 HAVIA CONVÊNIO ASSINADO COM A NOVA ENTIDADE. COMO NÃO
182 HÁ RACHA ENTRE AS ENTIDADES ANTIGAS – AMBAS ESTÃO AQUI
183 PRESENTES –, A ÚNICA COISA DE QUE PRECISAMOS É QUE ESTE
184 CONSELHO APROVE O NOVO CONVÊNIO E REGULARIZE A
185 SITUAÇÃO”. POSTA A QUESTÃO EM APRECIÇÃO, O CONSELHO

186 CIENTÍFICO DA AMB APROVOU POR UNANIMIDADE A
187 FORMALIZAÇÃO DO NOVO CONVÊNIO. DANDO CONTINUIDADE AOS
188 TRABALHOS, O DR. ALDEMIR PASSOU AO ITEM 5 DA ORDEM DO
189 DIA (‘VERSÃO FINAL DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
190 MÉDICA’). O SECRETÁRIO-GERAL COMUNICOU QUE OS PROGRAMAS
191 DE RESIDÊNCIA MÉDICA ENVIADOS À AMB PELAS SOCIEDADES DE
192 ESPECIALIDADE SERÃO VALIDADOS ATÉ O FIM DESTES MÊS DE
193 NOVEMBRO, PRAZO FINAL PARA QUE SOFRAM ALTERAÇÕES DE
194 MODO A SEREM APRESENTADOS À COMISSÃO NACIONAL DE
195 RESIDÊNCIA MÉDICA (CNRM). AS SOCIEDADES QUE AINDA NÃO
196 ENCAMINHARAM SEUS PROGRAMAS À AMB NÃO TERÃO MEIOS DE
197 ATUALIZÁ-LOS DEPOIS DISSO PERANTE A CNRM, ALERTOU O
198 DIRETOR CIENTÍFICO DA AMB, DR. EDMUND BARACAT. EM
199 SEGUIDA, O DR. ALDEMIR SOARES CONCLAMOU AS SOCIEDADES
200 DE ESPECIALIDADE A PARTICIPAREM DO FÓRUM DE
201 ESPECIALIDADES MÉDICAS, A SER PROMOVIDO PELA COMISSÃO
202 MISTA DE ESPECIALIDADES (CME) NO DIA 14 DE JANEIRO DE
203 2012, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, EM
204 SÃO PAULO (ITEM 6 DA Pauta – “FÓRUM DE ESPECIALIDADES
205 MÉDICAS DA CME”). “AS SOCIEDADES PRECISAM FAZER-SE
206 REPRESENTAR”, SALIENTOU O SECRETÁRIO-GERAL, E EXPLICOU
207 O MOTIVO: “A RAZÃO PRINCIPAL DESSE FÓRUM É DISCUTIR OS
208 CONCEITOS DE ESPECIALIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO. A PARTIR
209 DOS RESULTADOS A COMISSÃO MISTA VAI LEVAR ADIANTE SEUS
210 TRABALHOS. NO EVENTO ESTARÃO PRESENTES MINISTÉRIO DA
211 SAÚDE, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONASS (CONSELHO
212 NACIONAL DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE SAÚDE), CONASEMS

213 (CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE
214 SAÚDE), CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, FENAM (FEDERAÇÃO
215 NACIONAL DOS MÉDICOS) E COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA
216 MÉDICA. DETERMINADOS SETORES QUEREM FAZER ALGUMAS
217 INGERÊNCIAS NAS ESPECIALIDADES, POR ISSO AS SOCIEDADES
218 DE ESPECIALIDADE PRECISAM SE POSICIONAR MUITO BEM NESSE
219 DIA”. PARA O DR. EDMUND BARACAT, “ESTÁ NA HORA, DEPOIS
220 DE 10 ANOS, DE REPENSAR O QUE É UMA ÁREA DE ATUAÇÃO.
221 ENTÃO, PRECISAMOS ESTAR PREPARADOS PARA DISCUTIR ISSO”.
222 O DIRETOR CIENTÍFICO ADVERTIU QUE AMB E SOCIEDADES DE
223 ESPECIALIDADES DEVEM SE MANTER UNIDAS EM TORNO DESSE
224 TEMA, CASO CONTRÁRIO, “QUEM VAI DEFINIR ESPECIALIDADE E
225 ÁREA DE ATUAÇÃO SERÃO OS GESTORES”. O PRESIDENTE DA
226 ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA, DR. FLORENTINO DE ARAÚJO
227 CARDOSO FILHO, FOI ALÉM, FALANDO DAS INTENÇÕES DO
228 GOVERNO FEDERAL AO INSTITUIR O MARCO REGULATÓRIO DA
229 RESIDÊNCIA MÉDICA E AO CARREAR RESIDENTES PARA O
230 PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, OFERECENDO-LHES BÔNUS.
231 “JULGAMOS ISSO INADEQUADO PELOS SEGUINTE ASPECTOS.
232 PRIMEIRO, DAREMOS UM TIRO NO PÉ SE PUSERMOS NO PROGRAMA
233 DE SAÚDE DA FAMÍLIA, QUEVAI RESOLVER DE 80% A 85% DOS
234 PROBLEMAS DA POPULAÇÃO, PESSOAS AINDA NÃO QUALIFICADAS.
235 SEGUNDO, ISSO SIGNIFICARÁ UMA RENUNERAÇÃO AINDA PIOR
236 PARA O MÉDICO”. O DR. FLORENTINO CRITICOU TAMBÉM A
237 CRIAÇÃO DE UMA CÂMARA RECURSAL NO ÂMBITO DA COMISSÃO
238 NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA, EM QUE AS ENTIDADES
239 MÉDICAS ESTÃO SUB-REPRESENTADAS: “A CÂMARA RECURSAL

240 TERÁ TRÊS MEMBROS – UM DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, OUTRO
241 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E UM TERCEIRO, REPRESENTANDO OS
242 MÉDICOS. VAMOS PERDER TODAS”. DE OUTRA PARTE, O
243 PRESIDENTE COMENTOU OS SISTEMAS DE REVALIDAÇÃO DE
244 DIPLOMAS DE MÉDICOS FORMADOS NO EXTERIOR, QUE SE
245 MOSTRAM CONTRADITÓRIOS: “A SEGUNDA EDIÇÃO DO ‘REVALIDA’
246 (REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS DOS MÉDICOS FORMADOS NO
247 EXTERIOR) REGISTROU 12% DE APROVAÇÃO. JULGAMOS,
248 PORTANTO, TRATAR-SE DE UM CONCURSO SÉRIO. MAS O GOVERNO
249 BANCA TAMBÉM QUE UNIVERSIDADES FEDERAIS E ESTADUAIS
250 FAÇAM CONCURSOS DE REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS CUJA
251 APROVAÇÃO, EM ALGUNS LUGARES, CHEGA A 100%. HÁ ALGO
252 ERRADO”. O DR. GUSTAVO DINIZ FERREIRA GUSSO, PRESIDENTE
253 DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E
254 COMUNIDADE, APONTOU QUE 30 MIL PROFISSIONAIS SEM
255 RESIDÊNCIA MÉDICA ATUAM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
256 FAMÍLIA E APROVAM ESSA CONDIÇÃO. DIANTE DESSA
257 AFIRMAÇÃO, O DR. ALDEMIR ASSINALOU: “ELES DEVERIAM SER
258 CONTRA ISSO, POIS DAQUI A CINCO ANOS ESTARÃO GANHANDO
259 METADE DO QUE GANHAM HOJE”. POR CONTA DESSA POSTURA DOS
260 MÉDICOS SEM RESIDÊNCIA QUE ATUAM NA SAÚDE DA FAMÍLIA, O
261 DR. GUSSO DISSE QUE SUA ESPECIALIDADE ENCONTRA-SE NUMA
262 “SITUAÇÃO MUITO COMPLICADA”: “COMO DIRETORIA, FIZEMOS
263 UM PARECER EM QUE SE COLOCAM TODOS OS PROBLEMAS. A
264 GENTE NÃO PODE DIZER QUE É CONTRA, PORQUE TODO MUNDO É
265 A FAVOR”. POR FIM, O DR. GUSSO PROPÔS QUE A AMB REALIZE
266 UM EVENTO PARA DISCUSSÃO INTERNA ANTES DO FÓRUM DE

267 ESPECIALIDADES MÉDICAS DA CME. O DR. JOSÉ JARDIM,
268 REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E
269 TISIOLOGIA, FOI ENFÁTICO: “SOMOS UM PAÍS EM QUE 75% DA
270 POPULAÇÃO É ATENDIDA PELO SUS, E A AMB TEM A OBRIGAÇÃO
271 DE OLHAR PARA ESSE LADO TAMBÉM. EU ACHO QUE A SAÍDA É
272 EXATAMENTE O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA”. O DR.
273 JARBAS SIMAS, PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
274 PERÍCIAS MÉDICAS, NOTOU QUE AS DUAS FALAS ANTERIORES À
275 SUA FUGIRAM DO SENTIDO DADO AO TEMA PELO PRESIDENTE DA
276 AMB, E PÔS O DEBATE NO SEU EIXO “NINGUÉM DISCUTE A
277 IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. OCORRE QUE
278 ESTÃO TENTANDO ACABAR COM AS ENTIDADES MÉDICAS, ESTÃO
279 QUERENDO ACABAR COM A RESIDÊNCIA MÉDICA. EU ACHO QUE
280 QUANDO VOCÊ ASSUME QUE REPRESENTA UMA ESPECIALIDADE QUE
281 NÃO TEM RESIDENTE E DIZ NÃO PODER LUTAR PARA QUE ISSO
282 MUDE, LUTAR PARA QUE ELA PERMANEÇA COMO ESTÁ É
283 ABSURDO”, ARGUMENTOU O DR. SIMAS. E PROSSEGUIU,
284 ENFATICAMENTE: “ESTÃO QUERENDO ACABAR COM A RESIDÊNCIA
285 MÉDICA. ESTÃO QUERENDO DESMORALIZAR NOSSAS ENTIDADES
286 MÉDICAS, E AINDA VAMOS FICAR QUESTIONANDO? O QUE É
287 ISSO? O CAMINHO É LUTARMOS PARA VALORIZAR A RESIDÊNCIA
288 MÉDICA, PARA QUE NÃO SEJAMOS MÃO-DE-OBRA BARATA PARA O
289 GOVERNO. ATENÇÃO BÁSICA É FUNDAMENTAL, MAS QUE TIPO DE
290 ATENÇÃO BÁSICA? COLOCAR RECÉM-FORMADO LÁ PARA FAZER
291 RESIDÊNCIA MÉDICA MATANDO GENTE? EU NÃO QUERO ISSO PARA
292 MINHA FAMÍLIA”. O DR. ROGÉRIO TOLEDO JR., DIRETOR DE
293 PROTEÇÃO AO PACIENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA E

294 REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
295 GASTROENTEROLOGIA, APONTOU UMA SÉRIE DE INCONGRUÊNCIAS
296 NO SISTEMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA BRASILEIRO: “EU NÃO
297 CONSIGO FECHAR ESSA CONTA, PORQUE VEJO ESPECIALIDADES
298 COM OCIOSIDADE ACIMA DE 60% EM SUAS VAGAS. EU VEJO
299 ESCOLAS ONDE SE INGRESSA PARA FAZER RESIDÊNCIA EM
300 CLÍNICA MÉDICA E EM QUATRO MESES VAI-SE PARA A
301 CARDIOLOGIA”. NA AVALIAÇÃO DO DR. TOLEDO, A COMISSÃO
302 NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA NÃO ESCUTA AS ENTIDADES
303 MÉDICAS, E O IDEAL SERIA QUE SE CRIASSE UM MECANISMO
304 PELO QUAL O RESIDENTE SE SUBMETESSE À APROVAÇÃO DA
305 SOCIEDADE DE ESPECIALIDADE. “O GOVERNO CONTINUARIA
306 ABRINDO VAGA E A SOCIEDADE FORTALECIDA RESULTARIA UMA
307 AMB FORTALECIDA”, DEFENDEU. O DR. CARLOS ROBERTO
308 CAMPOS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MEDICINA
309 DO TRABALHO, CORROBOROU A POSTURA CONTRÁRIA AO MODELO
310 DE RESIDÊNCIA IMPOSTO PELO GOVERNO. DE OUTRA PARTE,
311 DENUNCIOU A VENDA DE “COMBOS” MÉDICOS, A EXEMPLO DO QUE
312 EMPRESAS DE *FAST FOOD* FAZEM COM ALIMENTOS. “EU ACABEI
313 DE RECEBER UM *E-MAIL* DE UMA PESSOA VENDENDO UM ‘COMBO’
314 DAS ESPECIALIDADES PERÍCIA MÉDICA E MEDICINA DO
315 TRABALHO, À DISPOSIÇÃO EM 15 DIAS. DUAS TITULAÇÕES EM
316 15 DIAS – É CASO DE POLÍCIA. ALGO TEM DE SER FEITO EM
317 RELAÇÃO A ESSA PRÁTICA”. O DR. ALDEMIR SOARES AFIRMOU
318 QUE O FATO SERÁ ENCAMINHADO PARA ANÁLISE DO
319 DEPARTAMENTO JURÍDICO DA AMB. O DR. JOSÉ LUIZ BONAMIGO
320 FILHO, SEGUNDO-TESOUREIRO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA

321 BRASILEIRA, FEZ A SUA ANÁLISE: “O SISTEMA TEM QUE
322 FUNCIONAR COM BONS MÉDICOS EM TODAS AS ESPECIALIDADES.
323 INFELIZMENTE, O QUE A GENTE PRESENCIA É QUE O GOVERNO
324 NÃO ASSUME O ÔNUS POLÍTICO DAS AÇÕES QUE DIZ QUERER
325 TOMAR. ESSA INVASÃO NA RESIDÊNCIA DEMONSTRA A COVARDIA
326 DELES, QUE CHEGARAM A DIZER A UM PROFESSOR TITULAR:
327 ‘NÃO VOU MAIS PAGAR VAGA NA CIRURGIA PLÁSTICA NA
328 UNIVERSIDADE FEDERAL, NEM NA USP. EU SÓ VOU PAGAR VAGA
329 E BOLSA PARA MEDICINA DE FAMÍLIA NO ACRE’”. PARA O DR.
330 BONAMIGO, OS GOVERNANTES NÃO TÊM JUSTIFICATIVA PARA
331 EXIGIR DOS MÉDICOS UMA POSTURA “FRANCISCANA”. “SOMOS A
332 SEXTA ECONOMIA DO MUNDO, TEMOS UMA CARGA TRIBUTÁRIA
333 ALTA. HÁ DINHEIRO PARA TREM-BALA, HÁ DINHEIRO PARA
334 ESTÁDIO DE COPA DO MUNDO, MAS PARA O ORÇAMENTO DA SAÚDE
335 NÃO TEM, PARA PAGAR O MÉDICO NÃO TEM”, INDIGNOU-SE,
336 CLASSIFICANDO COMO “SERVIÇO CIVIL DISFARÇADO” A
337 INICIATIVA DE LEVAR RESIDENTES AO PROGRAMA DE SAÚDE DA
338 FAMÍLIA MEDIANTE BÔNUS. O DR. DJALMA SILVA JR.,
339 REPRESENTANTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA,
340 REVELOU-SE PREOCUPADO COM A TERCEIRIZAÇÃO EM SUA
341 ESPECIALIDADE. “DENTRO DA ANATOMIA PATOLÓGICA, TEMOS
342 OBSERVADO AS TERCEIRIZAÇÕES A PREJUDICAR MUITO A
343 RESIDÊNCIA MÉDICA. AQUI EM SÃO PAULO, PRINCIPALMENTE NA
344 CAPITAL, A RESIDÊNCIA MÉDICA ESTÁ DIMINUINDO BASTANTE
345 NOS SERVIÇOS PÚBLICOS, TANTO NO ESTADUAL QUANDO NO
346 MUNICIPAL. UM EXEMPLO É O HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO
347 MUNICIPAL: PRATICAMENTE FECHARAM A SALA DE AUTÓPSIA E O

348 LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA ESTÁ PARCIALMENTE
349 TERCEIRIZADO”. O DR. ANÍSIO DE MOURA, PRESIDENTE DA
350 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA PREVENTIVA E
351 ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE, DISSE QUE SUA SOCIEDADE, QUE
352 TRABALHA NA FORMULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE
353 SISTEMAS DE SAÚDE, VEM OBSERVANDO “O ENORME RISCO
354 CAUSADO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELA PARTICIPAÇÃO DE
355 MÉDICOS NÃO QUALIFICADOS”. DIANTE DE TAL CONSTATAÇÃO, O
356 DR. MOURA SUGERIU: “ALÉM DE NÃO ACEITARMOS O TRABALHO
357 DE MÉDICOS SEM QUALIFICAÇÃO, DEVEMOS TRABALHAR NA
358 REAVALIAÇÃO DE TODAS AS RESIDÊNCIAS MÉDICAS DO PAÍS E
359 NO ESTABELECIMENTO DE UM PADRÃO DE QUALIDADE QUE SEJA
360 ADEQUADO À POPULAÇÃO”. O DR. GUSTAVO GUSO PROPÔS QUE A
361 AMB ASSUMA COMO BANDEIRA A LUTA POR UMA RESIDÊNCIA
362 MÉDICA DE QUALIDADE PARA TODOS OS RECÉM-FORMADOS. NESSE
363 SENTIDO, SUGERIU AÇÕES COMO PASSEATAS, CRIAÇÃO DE
364 SLOGANS E CARTAZES. “VAMOS AVALIAR ESTAS E OUTRAS
365 QUESTÕES, E MUITO DO QUE FALAMOS AQUI ESTÁ DENTRO DE
366 UMA DISCUSSÃO DA PRÓPRIA DIRETORIA DA AMB, NUM TRABALHO
367 QUE A GENTE ABRE A PARTIR DE AGORA. VAMOS ENCAMINHAR
368 TUDO PARA UMA SOLUÇÃO. A AMB CONTINUA DEFENDENDO A
369 RESIDÊNCIA MÉDICA – E A RESIDÊNCIA MÉDICA PARA TODOS”,
370 FINALIZOU O DR. ALDEMIR HUMBERTO SOARES. NA SEQUÊNCIA
371 DOS TRABALHOS, EM “ASSUNTOS GERAIS” (ITEM 7 DA ORDEM DO
372 DIA), A DRA. SÍLVIA REGINA MENDES PEREIRA, PRESIDENTE
373 DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA,
374 CONDENOU MÉDICOS QUE DIZEM PRATICAR “MEDICINA

375 ANTIENVELHECIMENTO”, OS QUAIS VÊM GANHANDO ESPAÇO NA
376 MÍDIA. “NÃO EXISTE MEDICINA ANTIENVELHECIMENTO”,
377 SENTENCIOU. O DR. ROGÉRIO TOLEDO JR. INFORMOU QUE A
378 COMISSÃO DE PREVENÇÃO DA OBESIDADE, POR ELE COORDENADA,
379 ESTÁ ELABORANDO UM MAPA BRASILEIRO ACERCA DO PROBLEMA:
380 “PEDIMOS QUE CADA SOCIEDADE DE ESPECIALIDADE ESCREVA
381 QUAIS OS MALEFÍCIOS QUE O SOBREPESO CAUSA EM SUA ÁREA.
382 VAMOS, INICIALMENTE, QUALIFICÁ-LOS. AS REUNIÕES DA
383 COMISSÃO SERÃO ABERTAS A TODOS. NOSSO E-MAIL É
384 OBESIDADE@AMB.ORG.BR”. O DR. VÁLTER MAKOTO NAKAGAWA,
385 REPRESENTANTE A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA,
386 ABORDOU A SANÇÃO IMPOSTA PELA ANVISA (AGÊNCIA NACIONAL
387 DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA) AOS MODERADORES DE APETITE,
388 CLASSIFICANDO A MEDIDA COMO “UM GRANDE RISCO PARA TODA
389 A CLASSE MÉDICA”, POIS REJEITA AS DIRETRIZES SOBRE
390 OBESIDADE ELABORADAS PELA AMB E PELAS SOCIEDADES DE
391 ESPECIALIDADE. “QUAL O VALOR DE UMA DIRETRIZ NO
392 CONTEXTO GLOBAL? É SOMENTE PARA DETERMINADAS
393 CONVENIÊNCIAS?”, QUESTIONOU, E FOI ALÉM: “QUAL A
394 POSIÇÃO DESTA CASA DIANTE DESSA DISCRIMINAÇÃO, DESSA
395 CANALHICE QUE A ANVISA FEZ COM A NOSSA CLASSE? A ANVISA
396 BRINCA CONOSCO, E NÃO PODEMOS FICAR CALADOS”. O DR.
397 ALDEMIR COMUNICOU QUE O ASSUNTO ANVISA/INIBIDORES DE
398 APETITE JÁ ENCONTRA-SE NA PAUTA DA DIRETORIA EXECUTIVA
399 DA AMB. O DR. AKIRA ISHIDA, REPRESENTANTE DA SOCIEDADE
400 BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, EXPRESSOU SUA
401 PREOCUPAÇÃO COM A REAL MOTIVAÇÃO DO FÓRUM DE ENSINO

402 MÉDICO QUE ACONTECERÁ EM BRASÍLIA. “O QUE ESTÁ MOVENDO
403 A CRIAÇÃO DESSE FÓRUM? QUAL O ESCOPO? ISSO ME PREOCUPA
404 MUITO PORQUE VAMOS FALAR DE ENSINO MÉDICO E, PELO QUE
405 SEI, HÁ UM TANTO DE POLÍTICA POR TRÁS DISSO. TEMO QUE
406 SURJA UMA DIRETRIZ QUE BASEIE O ENSINO MÉDICO NAS
407 NECESSIDADES DO SUS”. A REUNIÃO FOI ENCERRADA.

